

Centro de Apoio Técnico

6ª. DPP - Delegacia de Proteção à Pessoa com Deficiência



INSTITUTO
Jô Clemente

Pioneirismo, Ciência e Inclusão da Pessoa com Deficiência Intelectual, Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Doenças Raras

Neste relatório:

Introdução

Medindo o Progresso

Análise Qualitativa dos
Objetivos do Projeto

Ações de Supervisões
Metodológicas e ações de
Incidência dos Gestores

Termo de Colaboração
SEDPcD 002/2018.

(RELATÓRIO - ANO 08 - MÊS 88)

MARÇO 2026

Introdução



Este Relatório de Atividades tem como objetivo demonstrar o desenvolvimento das atividades previstas no Termo de Colaboração SEDPcD 002/2018 celebrado entre a Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência de São Paulo e o Instituto Jô Clemente, no mês de **março de 2026**.

O presente documento consolida os dados e as informações sobre as atividades executadas pela equipe técnica e os gestores do Centro de Apoio Técnico da 6ª Delegacia de Proteção à Pessoa com Deficiência, bem como, apresentará o comparativo entre as metas estabelecidas e resultados alcançados, justificativas e as propostas de ação para superação dos eventuais desafios enfrentados neste mês.

Centro de Apoio Técnico da 6ª Delegacia de Proteção à Pessoa com Deficiência

Daniela Machado Mendes
Superintendente Geral do Instituto Jô Clemente

Deisiana Campos Paes
Coordenadora de Defesa e Garantia de Direitos

Daniela Batista da Silva Fernandes Farias
Supervisora de Projetos

João Victor Salge
Supervisor de Advocacy

Juliana d'Avila Delfino
Pesquisadora Social

Glaucia Kaufmann Marcelino de Melo
Auxiliar Administrativo

Regiane Aparecida Barboza Junes
Assistente Social

Ligia Mara Salvador Correa
Assistente Social

Engrid Expedito Pires da Silva
Psicóloga

Franklin Marques Silva
Psicólogo

Adriane Cerqueira
Intérprete de Libras

Iasmin Fagundes de Sousa e Silva
Intérprete de Libras

Gustavo Melo da Silva
Intérprete de Libras

Medindo Progresso

Objetivo Específico do Projeto:

1) Realizar atendimento presencial e/ou remoto na 6^a DPP

Indicador de Verificação	Meta em Relação ao Indicador	Meios de Verificação	Resultados Alcançados
150 atendimentos mensais	100%	Registro em sistema	252 atendimentos
100 pessoas atendidas mensais	100%	Registro em sistema	215 pessoas
170 procedimentos mensais	100%	Registro em sistema	270 procedimentos
Acompanhamento de 5 casos	100%	Registro em sistema	10 casos

Medindo Progresso

Objetivo Específico do Projeto:

2) Promover encontros de capacitação na temática da deficiência e violência para os profissionais da rede de serviços e agentes públicos

Indicador de Verificação	Meta em Relação ao Indicador	Meios de Verificação	Resultados Alcançados
2 encontros de formação semestral	100%	Lista de presença e fotos	Não previsto para este período
40 participantes em cada encontro	100%	Certificações e/ou Declarações	Não previsto para este período
1 Seminário	100%	Lista de presença e fotos	Não previsto para este período
80 participantes no seminário	100%	Lista de presença e fotos	Não previsto para este período

Medindo Progresso

Objetivo Específico do Projeto:

3) Coletar e consolidar os dados e as informações sobre as atividades executadas pelo Centro de Apoio Técnico

Indicador de Verificação	Meta em Relação ao Indicador	Meios de Verificação	Resultados Alcançados
1 Relatório de atividades mensal	100%	Produção do relatório	1 relatório elaborado
1 Publicação do relatório na internet/mensal	100%	Publicação eletrônica no site da proponente	1 Publicação no site do IJC
Reimpressão da cartilha de prevenção à violência/quinquenal	100%	Reimpressão da cartilha	Realizado em dezembro/2024

Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

A) SOBRE O NÚMERO ACUMULADO DE ATENDIMENTOS

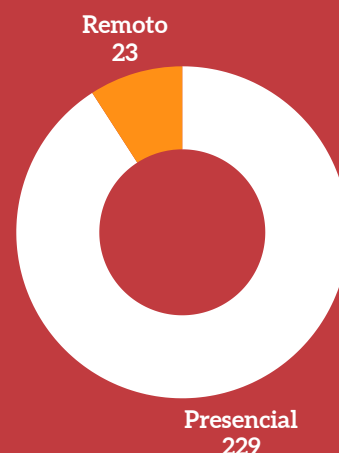
Realizamos escuta qualificada, acolhimento e orientações sobre direitos, bem como encaminhamentos para a rede socioassistencial e saúde. Também foram realizadas articulações intersetoriais e monitoramento dos casos de maior gravidade, visando à prevenção do agravamento das situações de risco identificadas durante os atendimentos.

O CAT busca garantir o acolhimento e atendimento qualificado, humanizado e acessível às pessoas com deficiência em contexto de violência e/ou violação de direitos. O acolhimento oportuniza em cada atendimento o espaço de escuta como forma de impulsionar intervenções de construção participativa.

Os atendimentos são realizados pela equipe multidisciplinar e visam: (i) intervir em fatores de riscos e vulnerabilidades sociais; (ii) possibilitar e fomentar encaminhamentos para efetivação de direitos e garantias sociais, bem como, (iii) promover ações de prevenção e enfrentamento à violência e criminalidade.

Para fins deste indicador são contabilizados cada intervenção nas seguintes modalidades: a. atendimentos individuais realizados na modalidade presencial e/ou virtual; b. atendimentos individuais de acompanhamento; c. atendimentos individuais realizados durante as visitas com a equipe policial;

Neste mês foram realizados: **252**
atendimentos no CAT, sendo **229**
atendimentos presenciais e **23**
atendimentos remotos.



Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

No período analisado, os atendimentos realizados evidenciaram a presença de diferentes fatores de risco relacionados à ocorrência e à manutenção de situações de violência e violação de direitos.

Observa-se ainda a necessidade recorrente de orientação sobre acesso à rede intersetorial, indicando que muitos usuários enfrentam barreiras informacionais ou institucionais para acessar políticas públicas, o que pode contribuir para a permanência de contextos de vulnerabilidade.

Dessa forma, os atendimentos realizados no mês evidenciam a importância da atuação articulada da rede de proteção, do acompanhamento contínuo dos casos e do fortalecimento de estratégias de prevenção e enfrentamento da violência, especialmente por meio da orientação, encaminhamento e monitoramento das situações identificadas.

Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

A.1) DISTRIBUIÇÃO DOS ATENDIMENTOS POR TIPO DE DÊMANDA DOS ATENDIDOS

Demandas	Frequência
Violências e/ou Violações de Direitos sob a Perspectiva de Gênero	7
Violências e/ou Violações de Direitos Intrafamiliar	3
Violências e/ou Violações de Direitos contra Crianças e Adolescentes	6
Violências (Física, Patrimonial, Psicológica, Moral e Sexual)	21
Conflitos de Convivência	36
Previdência Social	1
Educação	3
Assistência Social	1
Saúde	2
Saúde Mental	11
Emprego, Trabalho e Renda	0
Registro Civil - Emissão de Documentos - Perda de Documentos	12
Relações de Consumo	8
Questões Trabalhistas	1
Infraestrutura Pública	0
Tutela - Curatela - Guarda - Adoção	10
Orientação sobre acesso a direitos e serviços da Rede Intersetorial	23
Acompanhamento de Atendido	14
Regularização Fundiária - Posse - Propriedade	2
Questões Patrimoniais (Perdas, Danos e Prejuízos)	28
Questões de Trânsito	4
Procedimentos Policiais (Intimação, Representação, Informação de Inquérito)	19
Outros	40
Total Geral:	252

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.2) DISTRIBUIÇÃO DOS ATENDIMENTOS POR NÚMERO DE BOLETINS DE OCORRÊNCIAS REGISTRADOS

07/04/2026, 11:07 Estatística SPJ Nossos

Ocorridas e Registradas na Área - 1ª Deleg. Pol. da Pessoa com Deficiência
Data Intervalo 01/03/2026 e 31/03/2026

Resumo	Contagem conhecida	desconhecida	sem_autoria	Presos	Capturados	Vítimas Menor	Vítimas Mulher
Ameaça	6	4	2	0	0	0	0
Assédio Sexual	1	1	0	0	0	0	0
Difamação	1	0	1	0	0	0	0
Estelionato	9	0	9	0	0	0	0
Estupro de Vulnerável	1	1	0	0	0	0	0
Extorsão (Sequestro Relâmpago)	1	0	1	0	0	0	0
Furto Outros Consumados	1	0	1	0	0	0	0
Furto a Transeunte	1	0	1	0	0	0	0
Injúria	2	0	2	0	0	0	0
Lesão Corporal Dolosa	4	3	1	0	0	0	1
Não Criminal	2	2	0	0	0	0	0
Outros Crimes	1	1	0	0	0	0	0
Perda/Extravio de Documento	10	5	0	5	0	0	0
Roubo a Transeunte	2	0	2	0	0	0	0
Violência Doméstica (Ameaça)	3	3	0	0	0	0	2
Violência Doméstica (LCD)	1	1	0	0	0	0	1
Violência Doméstica (Outros)	1	1	0	0	0	0	1
Total Geral	47	22	20	5	0	0	5

DADOS COMPLEMENTARES SOBRE OS BOLETINS SPJ DO PERÍODO PESQUISADO

PRIMEIRO SPJ = DG7815/2026
ÚLTIMO SPJ = EY2482/2026

FLAGRANTES = 0
REGISTROS = 47

Foram instaurados 2 inqueritos no mês de março

Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

A.3) SOBRE O NÚMERO DE CASOS EM ACOMPANHAMENTO

Parte significativa das pessoas com deficiência que chegam no Centro de Apoio Técnico apresentam vulnerabilidades sociais por falta de acesso à direitos fundamentais e políticas públicas e/ou apresentam fatores de riscos de violências.

Esta modalidade de atendimento consiste no acompanhamento do público através do monitoramento das intervenções em riscos de violências e vulnerabilidades sociais construídas junto com o atendido (a) e em articulação com a Rede Parceira.

O acompanhamento de caso pode ser classificado de acordo com suas finalidades, a saber:

A.3.1. monitoramento e acompanhamento das intervenções construídas junto à rede parceira visando a efetivação de direitos e garantias sociais, que o (a) atendido (a) estava com baixo acesso ou acesso obstado;

A.3.2. monitoramento e acompanhamento dos fatores de proteção construídos com o (a) atendido (a) e das intervenções construídas junto à rede parceira visando a prevenção e/ou o enfrentamento da violência;

Os acompanhamentos são limitados temporalmente pela análise técnica da equipe multidisciplinar.

Critérios para finalização do acompanhamento à medida que forem avaliados:

- i) superação (minimização) das vulnerabilidades;
- ii) esgotamento das intervenções;
- iii) não identificação de risco e/ou vulnerabilidades;
- iv) a não adesão da pessoa às propostas de acompanhamento construídas/indisponibilidade para construção das intervenções

Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

No mês de março de 2026, o CAT da 6ª DPP acompanhou 10 casos.

04 casos de baixo acesso e/ou violação de direitos, sendo:

- 02 casos de monitoramento de pessoa com deficiência e acesso a serviços a rede;
- 01 caso acompanhado junto a DRE de criança com deficiência fora da rede de ensino;
- 01 caso de solicitação de BPC;

06 casos de violência que demandou o acompanhamento visando a prevenção e/ou o enfrentamento deste fenômeno, a saber:

- 01 caso de monitoramento do acesso à rede de pessoa com deficiência em situação de violência intrafamiliar
- 01 caso de violência psicológica;
- 04 casos de vulnerabilidade social e violência;



As estratégias adotadas contribuíram para reduzir vulnerabilidades, prevenir novas situações de violência e fortalecer a proteção dos atendidos, evidenciando resultados positivos tanto no acompanhamento individual quanto na articulação com a rede. Os desdobramentos das estratégias contribuíram para reduzir vulnerabilidades, prevenir novas situações de violência e promover proteção efetiva e continuada aos atendidos.

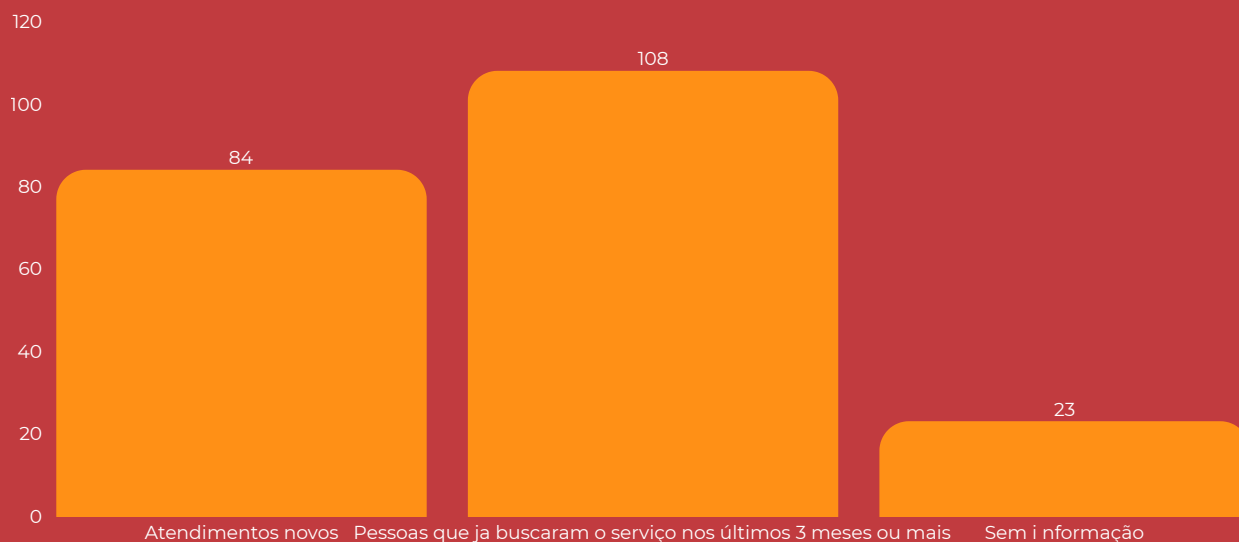
Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

A.4) SOBRE A RELAÇÃO DO NÚMERO DE PESSOAS ATENDIDAS, CONSIDERANDO CASOS NOVOS, RECORRENTES E AQUELES QUE JÁ ATENDIDOS ANTERIORMENTE PELO CAT, MAS QUE RETORNARAM COM NOVAS DEMANDAS

Em março, do total acumulado de pessoas, 84 correspondem a pessoas que recorreram ao CAT pela primeira vez (atendimentos novos de inscrição)

Do total de pessoas atendidas, 108 correspondem a pessoas que já haviam recorrido ao CAT em anos anteriores ou que buscaram o serviço ao menos uma vez nos últimos três meses.

Não foram registrados atendimentos em outros espaços da rede voltados à discussão de temas transversais relacionados à prevenção e ao enfrentamento da violência contra a pessoa com deficiência.

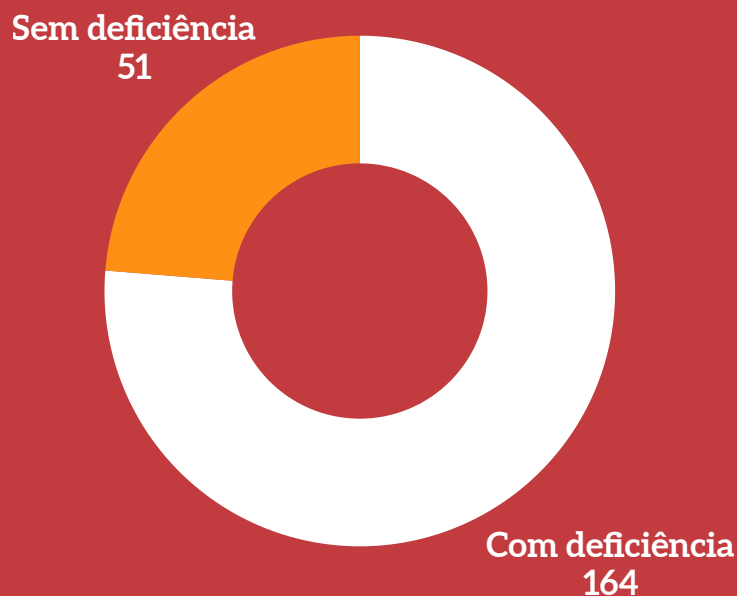


Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

Importante mencionar que as oscilações referentes ao número de pessoas atendidas e aos atendimentos estão relacionadas à complexidade dos casos e à necessidade de atendimentos repetidos às mesmas pessoas, muitas vezes não conseguem ser atendidos em seus territórios.

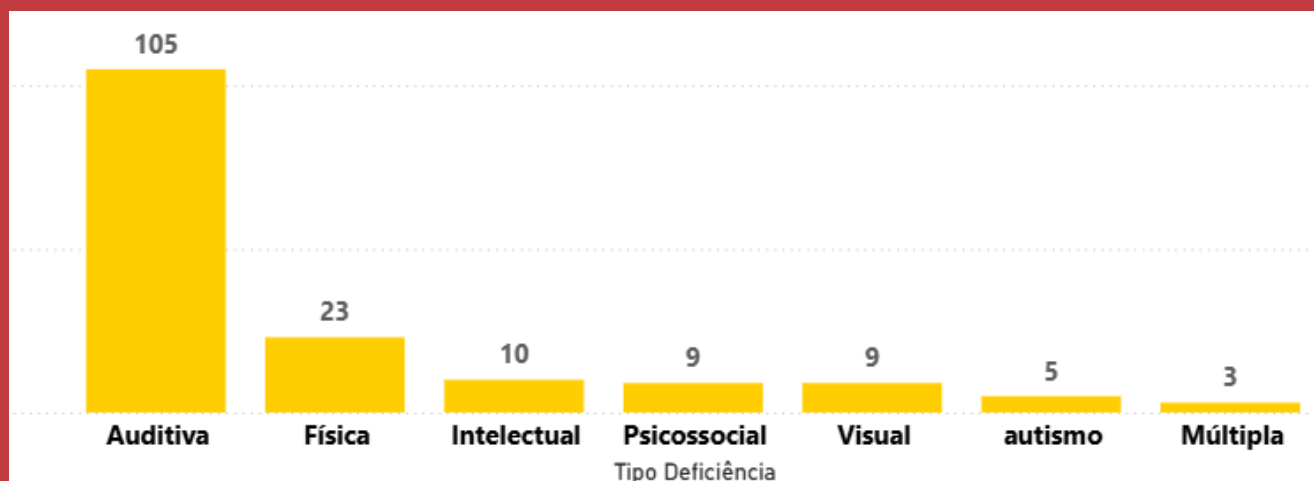
Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.5) SOBRE O NÚMERO DE PESSOAS COM E SEM DEFICIÊNCIA ATENDIDAS



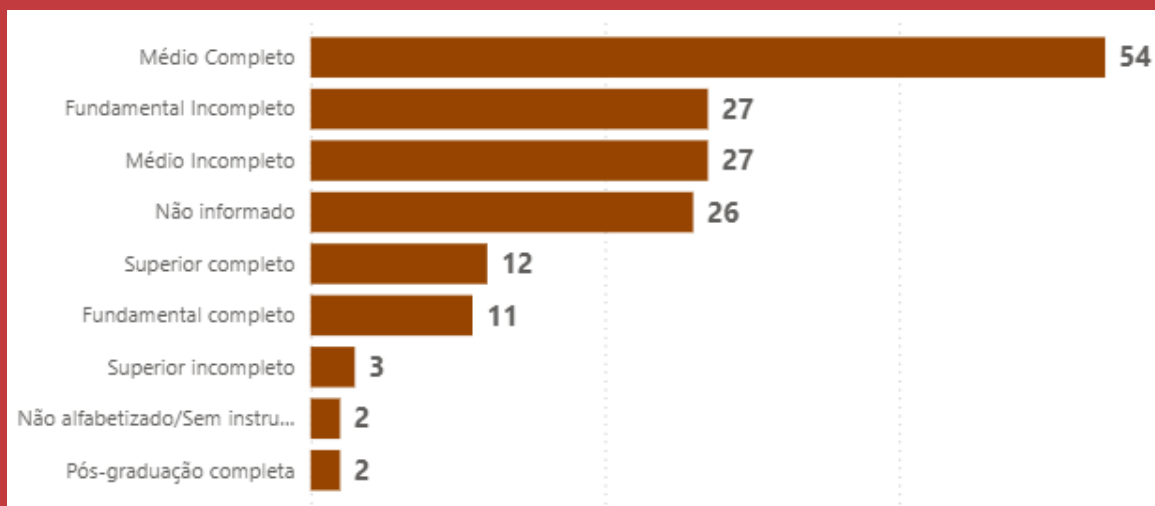
Total de pessoas atendidas no mês de fevereiro : 190 pessoas

A.5.1) Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por tipo de deficiência

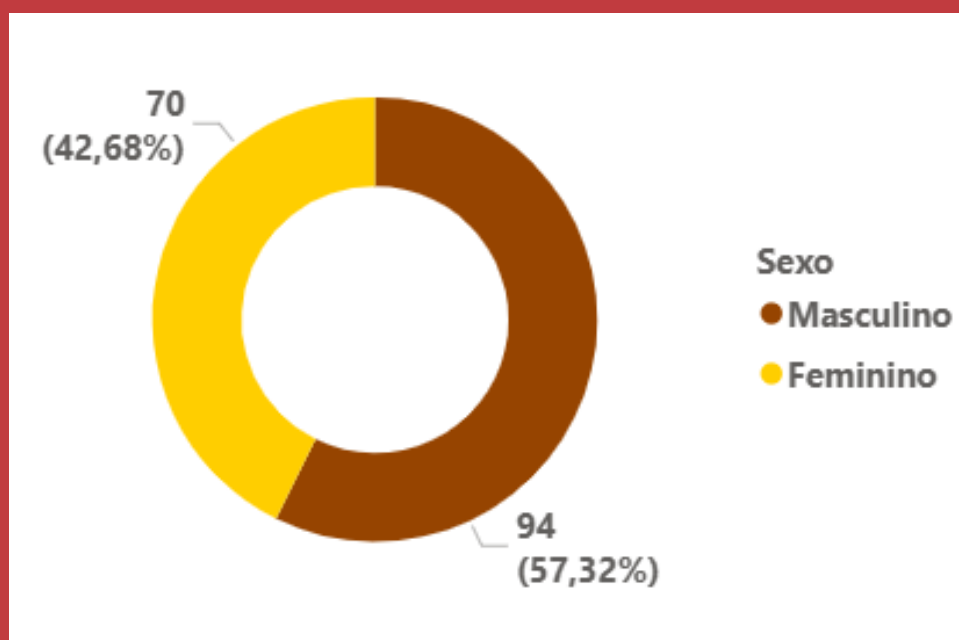


Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

A.5.2) Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por grau de escolaridade

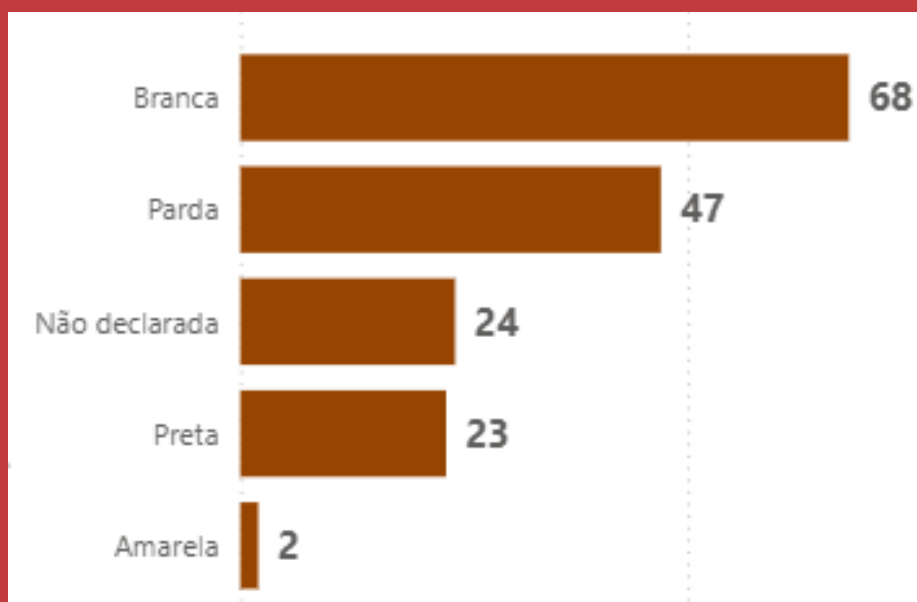


A.5.3) Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por sexo

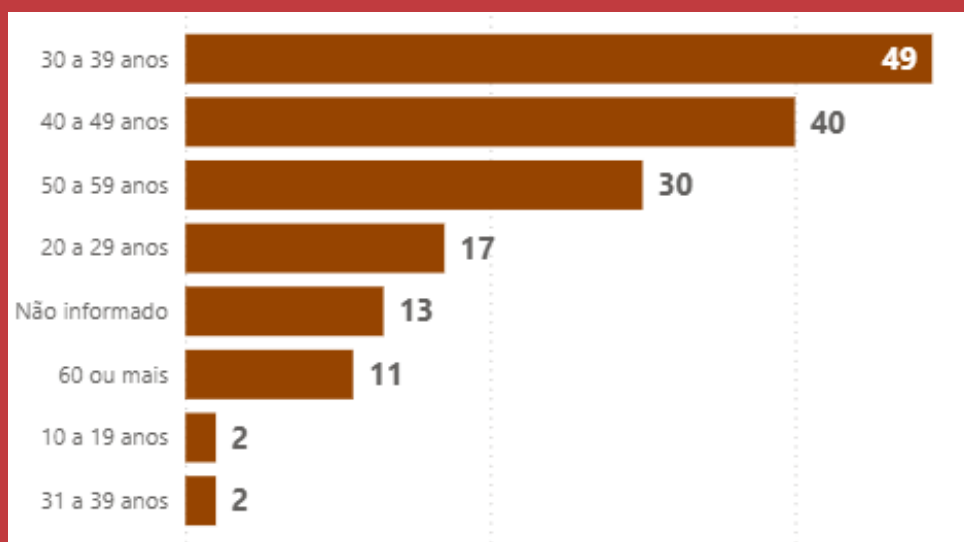


Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

A.5.4) Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por raça/cor

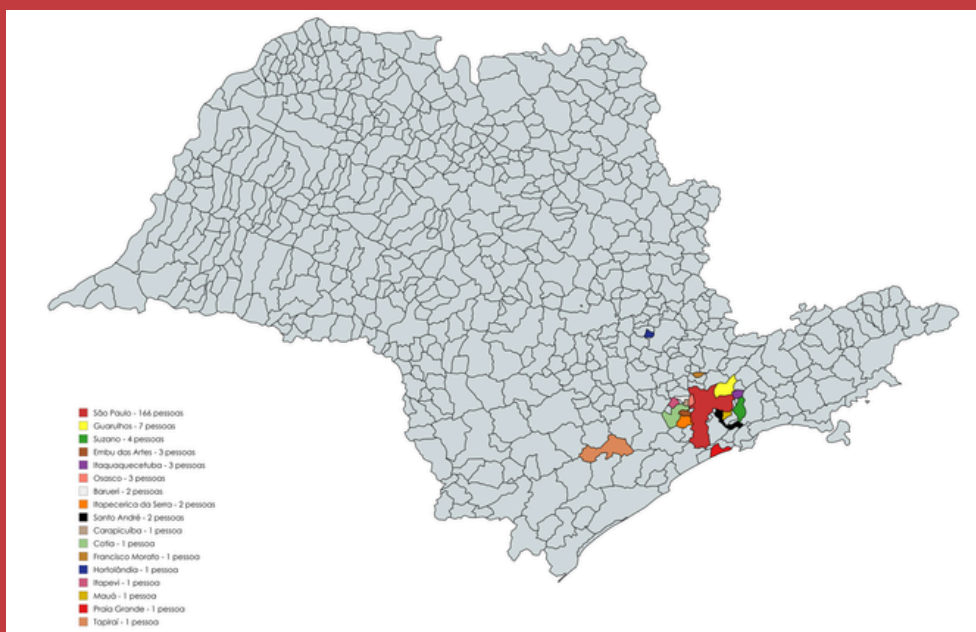


A.5.5) Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por faixa etária



Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

A.5.6) Perfil das pessoas com deficiência atendidas segundo município de procedência



Os atendimentos realizados em março no CAT-SP evidenciam uma forte concentração de usuários residentes na São Paulo, que totalizam 166 pessoas, representando a ampla maioria do público atendido. Observa-se também a presença de moradores de municípios da região metropolitana, ainda que em menor número, como Guarulhos (7 pessoas) e Suzano (4 pessoas). Outros municípios, como Embu das Artes, Itaquaquecetuba e Osasco, aparecem com 3 atendimentos cada, enquanto Barueri, Itapeçerica da Serra e Santo André registram 2 casos cada. Há ainda registros pontuais (1 pessoa) provenientes de municípios como Carapicuíba, Cotia, Francisco Morato, Hortolândia, Itapevi, Mauá, Praia Grande e Tapiraí. Esses dados indicam que, embora o serviço atenda majoritariamente a população da capital, há alcance regional, abrangendo diferentes municípios do estado

Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

A.5.7) Distribuição das pessoas com deficiência atendidas por Distritos e Zonas da Cidade de São Paulo

	Zona	Distrito	Nº de Casos
1	Sul	Moema	1
2	Sul	Capão Redondo	4
3	Sul	Jabaquara	2
4	Sul	Pedreira	5
5	Sul	Saude	1
6	Sul	Cidade Líder	4
7	Sul	Santo Amaro	1
8	Sul	Cidade Ademar	3
9	Sul	Itaim Bibi	1
10	Sul	Jardim Ângela	2
11	Sul	Grajaú	4
12	Sul	Ipiranga	3
13	Sul	Campo Grande	2
14	Sul	Cidade Dutra	1
15	Sul	Vila Andrade	2
16	Sul	Sacomã	3
17	Sul	Jardim São Luis	1
18	Oeste	Alto de Pinheiros	2

Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

A.5.7) Distribuição das pessoas com deficiência atendidas por Distritos e Zonas da Cidade de São Paulo

	Zona	Distrito	Nº de Casos
19	Oeste	Butantã	1
20	Oeste	Vila Sônia	4
21	Oeste	Santana	1
22	Oeste	Lapa	1
23	Oeste	Barra Funda	1
24	Norte	Jaraguá	2
25	Norte	Limão	2
26	Norte	Brasilândia	6
27	Norte	Casa Verde	1
28	Norte	Pirituba	2
29	Norte	Vila Medeiros	2
30	Norte	Perus	2
31	Leste	Itaim Paulista	2
32	Leste	Mandaqui	1
33	Leste	Tatuapé	1
34	Leste	Guaianases	1
35	Leste	São Miguel	1
36	Leste	Itaquera	7
37	Leste	Sapopemba	2
38	Leste	Vila Prudente	1

Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

A.5.7) Distribuição das pessoas com deficiência atendidas por Distritos e Zonas da Cidade de São Paulo

	Zona	Distrito	Nº de Casos
39	Leste	São Lucas	2
40	Leste	Iguatemi	1
41	Leste	Tremembé	3
42	Leste	Cidade Tiradentes	1
43	Leste	Artur Alvim	2
44	Leste	Ermelino Matarazzo	5
45	Leste	Cangaíba	2
46	Leste	Jaçanã	1
47	Leste	Vila Matilde	4
48	Leste	São Mateus	5
49	Leste	Moóca	5
50	Centro	República	2
51	Centro	Bom Retiro	2
52	Centro	Sé	4
53	Centro	Bela Vista	2
54	Centro	Cambuci	2
55	Centro	Pari	2
56	Centro	Santa Cecília	2
57	Centro	Belém	1

Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

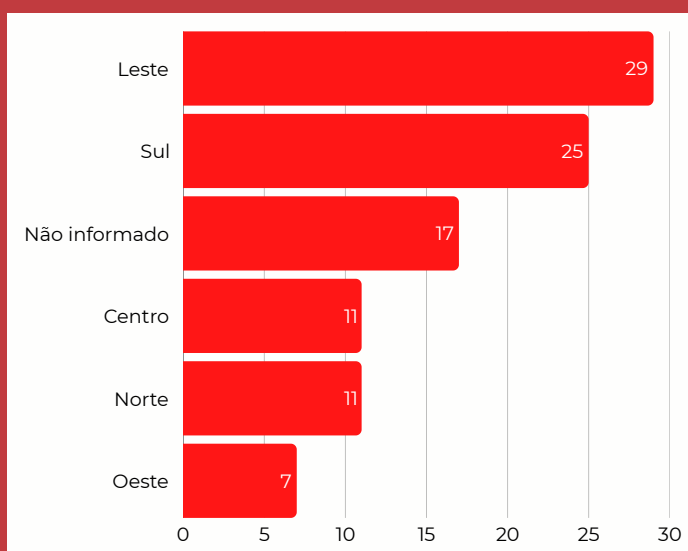
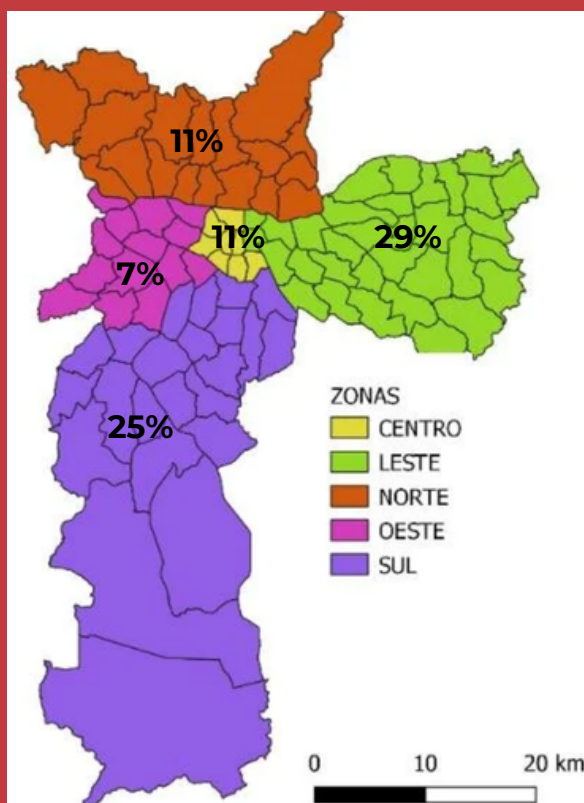
A.5.7) Distribuição das pessoas com deficiência atendidas por Distritos e Zonas da Cidade de São Paulo

	Zona	Distrito	Nº de Casos
58	Centro	Liberdade	1
59	Leste	Penha	1
60	Oeste	Raposo Tavares	1
61	Sul	Socorro	1
62	Norte	Vila Guilherme	1

Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

A.5.8) Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por Distritos e Zonas na Cidade de São Paulo

Distribuição de pessoas com deficiência atendidas, por Zona da cidade de São Paulo (em %)



Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

O gráfico evidencia que a maior concentração de pessoas com deficiência atendidas na cidade de São Paulo está na zona Leste, que representa 29% do total, seguida pela zona Sul, com 25%.

As zonas Centro e Norte apresentam participação semelhante, ambas com 11% dos atendimentos, enquanto a zona Oeste registra a menor proporção, com 7%. Esses resultados sugerem uma maior demanda nas regiões Leste e Sul, possivelmente relacionada à maior densidade populacional e à distribuição territorial dos serviços e do público atendido..

Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

A.6) PERFIL DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Os dados de atendimentos de pessoas com deficiência no mês de março revelam um perfil bastante específico do público atendido. Em relação ao tipo de deficiência, observa-se predominância de pessoas com deficiência auditiva (105 atendimentos), seguida, com significativa distância, pela deficiência física (23). As demais categorias apresentam volumes menores, como deficiência intelectual (10), psicossocial (9), visual (9), autismo (5) e deficiência múltipla (3), indicando uma concentração importante da demanda no público com deficiência auditiva.

No que se refere à escolaridade, destaca-se o maior número de pessoas com ensino médio completo (54), seguido por fundamental incompleto e médio incompleto (ambos com 27), além de um número relevante de pessoas com escolaridade não informada (26). Os níveis mais altos de escolaridade aparecem em menor proporção, o que pode refletir desigualdades de acesso à educação para esse público.

Quanto à faixa etária, há predominância de adultos, especialmente entre 30 a 39 anos (49 atendimentos) e 40 a 49 anos (40), seguidos pela faixa de 50 a 59 anos (30). As faixas mais jovens apresentam participação bastante reduzida, o que pode indicar menor acesso ou menor demanda desses grupos etários pelos serviços analisados.

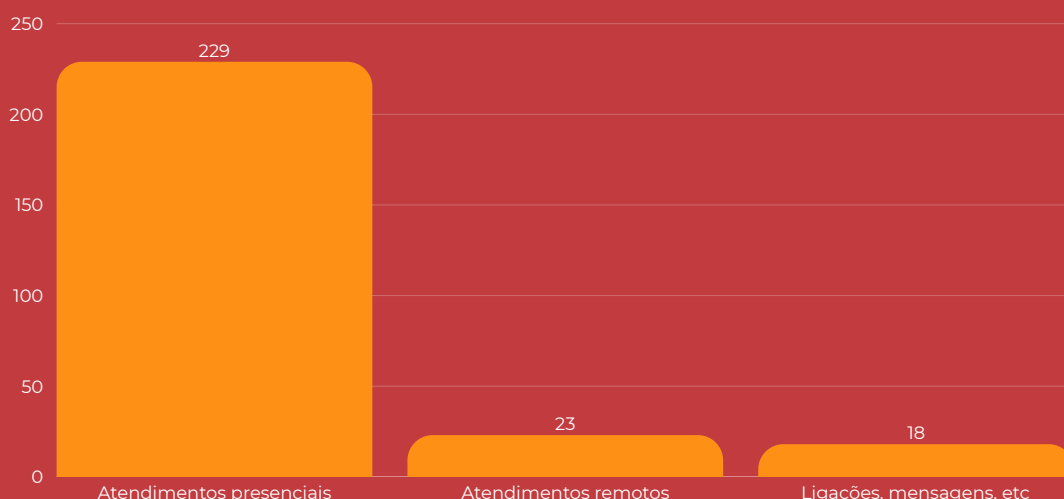
A distribuição por sexo mostra maior presença de homens (57,32%) em comparação às mulheres (42,68%), sugerindo uma diferença de gênero no acesso ou procura pelos atendimentos. Por fim, em relação à raça/cor declarada, há predominância de pessoas brancas (68), seguidas por pardas (47), enquanto pessoas pretas (23) e aquelas que não declararam (24) também representam parcelas relevantes. A população amarela aparece com participação bastante reduzida (2).

Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

A.7) SOBRE O NÚMERO ACUMULADO DE PROCEDIMENTOS

O número de procedimentos abrange o número acumulado de atendimentos realizados pelo CAT, o número de visitas, bem como, o número de intervenções (ligações, acionamentos por WhatsApp, chamadas de videoconferência, e-mail, mensagens de texto e ofícios) realizadas com cada pessoa atendida e com a Rede de Defesa e Garantia de Direitos.

Nesse sentido, no mês de março de 2026, foram realizados 270 procedimentos, conforme o gráfico a seguir:



A equipe de atendimento multidisciplinar não realizou visitas domiciliares no mês de fevereiro.

Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

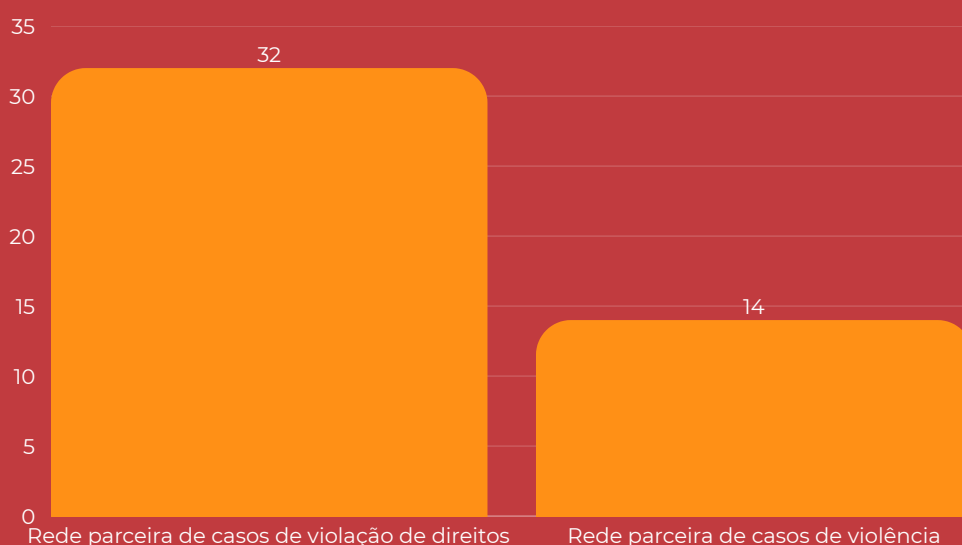
B) NÚMERO ACUMULADO DE ARTICULAÇÕES DE REDE

Na perspectiva metodológica do CAT, enquanto serviço de prevenção e enfrentamento à violência e criminalidade contra pessoas com deficiência, os encaminhamentos podem ser classificados de acordo com suas finalidades, a saber:

- 1) encaminhamentos para a rede parceira de casas de baixo acesso e/ou violação de direitos, visando a efetivação de direitos e garantias sociais;
- 2) encaminhamentos para a rede parceira de casos violência, visando a prevenção e/ou enfrentamento da violência:

Em março, foram realizados 32 encaminhamentos à rede parceira para casos de baixo acesso e/ou violação de direitos, com o objetivo de assegurar a efetivação de direitos e garantias sociais.

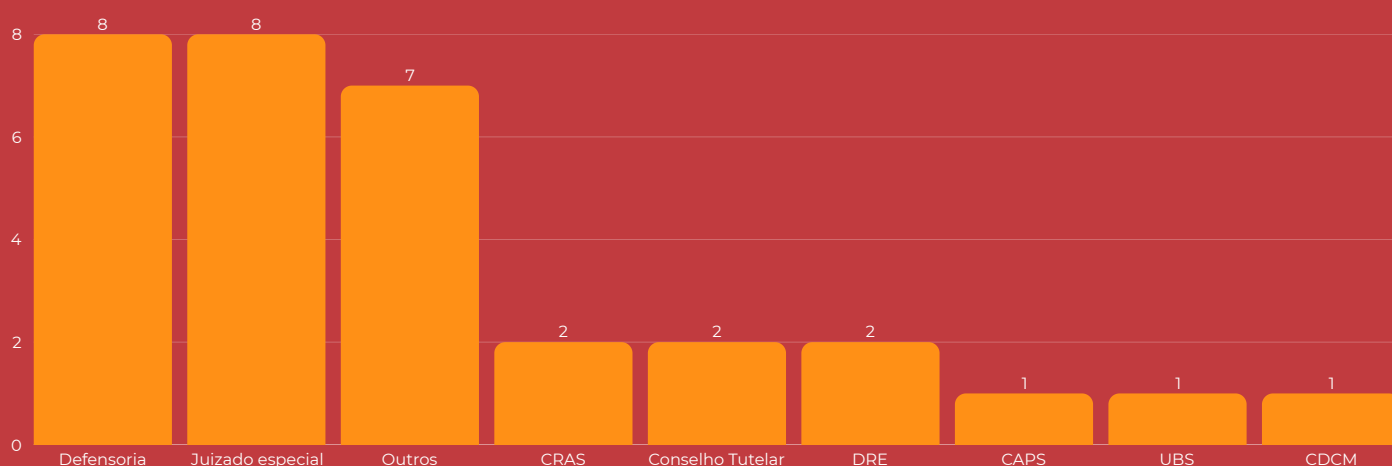
Foram realizados 14 encaminhamentos à rede parceira referentes a casos de violência, com foco na prevenção e no enfrentamento dessas situações.



Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

Abaixo o detalhamento dos encaminhamentos de casos visando a efetivação de direitos e garantias sociais:

32 Casos encaminhados para a rede parceira de baixo acesso e/ou violação de direitos:



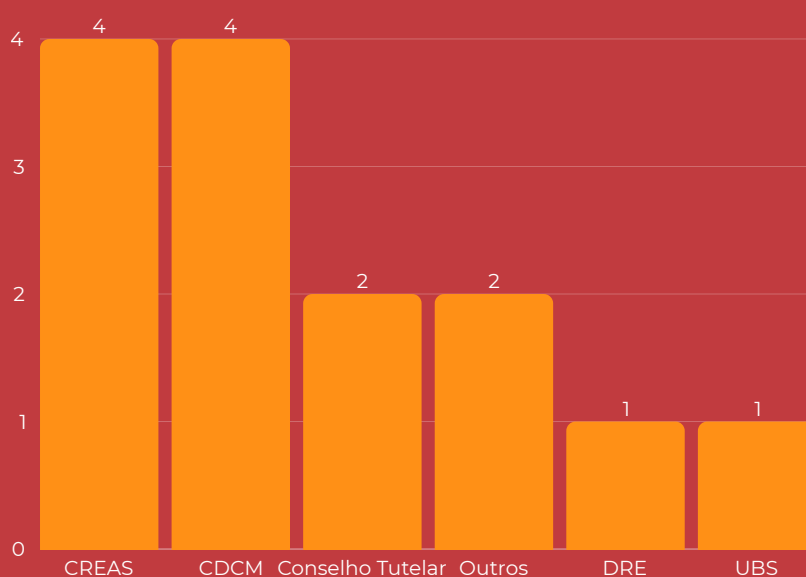
Foram realizados encaminhamentos para serviços da rede socioassistencial, de saúde e garantia de direitos, além de orientações técnicas às famílias e acompanhamento dos casos que apresentaram maior complexidade.

Os encaminhamentos foram realizados de forma integrada e articulada, visando reduzir vulnerabilidades, prevenir novas situações de risco e promover proteção efetiva e acesso a direitos para os atendidos, como requisição de laudo médico, empréstimo de consignado, questões financeiras, etc.

Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

Abaixo o detalhamento dos encaminhamentos de casos visando prevenção e/ou enfrentamento da violência:

14 Casos encaminhados para a rede parceira de prevenção a violência:



Os casos se referiram a acolhimento, proteção integral e acesso a suporte psicossocial e jurídico. Casos de violência psicológica, conflitos familiares e violência de gênero.

Os encaminhamentos contribuem para ampliação do acesso a direitos e serviços, contudo, observamos desafios relacionados à disponibilidade da rede familiar, as vezes relacionados à sobrecarga e as limitações da rede em alguns territórios, o que reforça a necessidade de continuidade do acompanhamento e fortalecimento dos vínculos familiares e serviços da rede.

Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

B) NÚMERO ACUMULADO DE ARTICULAÇÕES DE REDE

B.1. Número de ações de discussão de casos, construção de fluxos, alinhamentos institucionais e estratégias articuladas de intervenção em fenômenos de violência e criminalidade com a rede

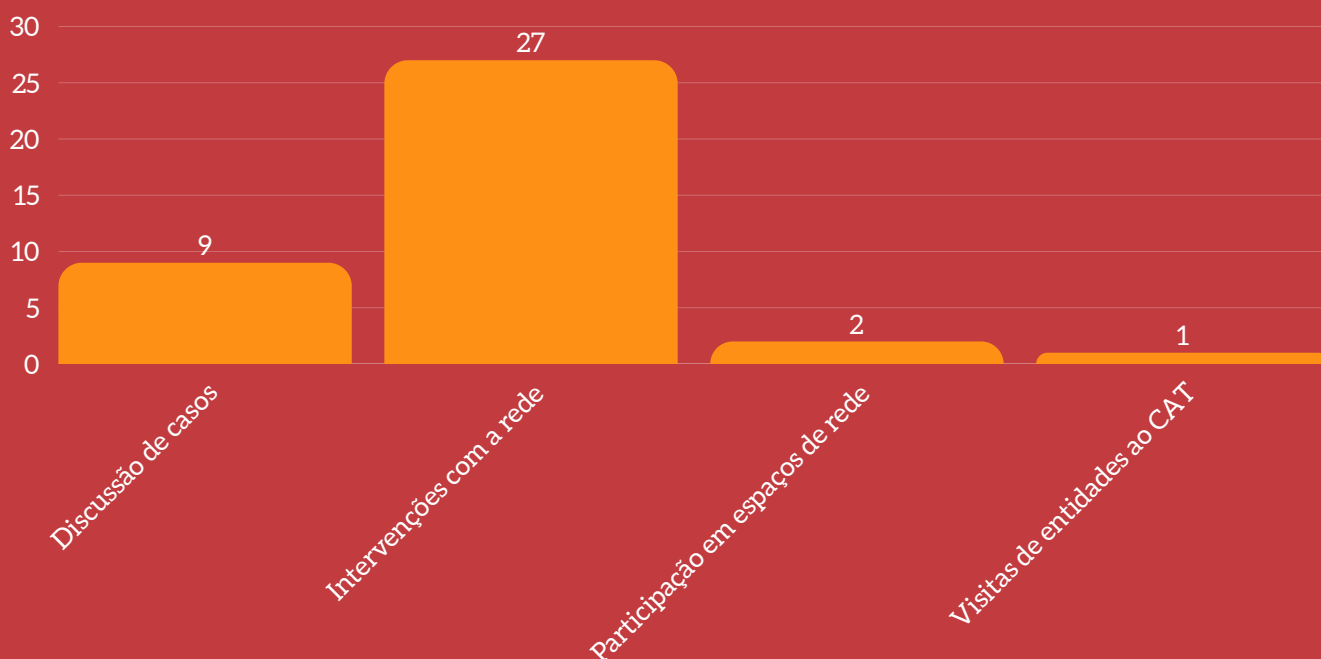
B.2. Participação em espaços de rede existentes que discutam temas transversais à violência contra pessoas com deficiência para divulgação do CAT e instituição de novas parcerias e/ou análise da dinâmica da violência e da criminalidade nos territórios

B.3. Visitas de entidades da rede ao CAT

B.4. Encontros de formação/capacitação para a rede parceria

B.5. Número de entidades e pessoas que participaram dos encontros de formação/capacitação desenvolvidos pela equipe do CAT

B6. Número de intervenções (ligações, whatsapp, videoconferencias) com a rede



Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

3) Ações de supervisões metodológicas e ações de incidência política

Este mês foram realizadas as seguintes ações:



Em 4/03, participação de Regiane em audiência pública para tratar de:

- discriminação que vem ocorrendo com pessoas com deficiência em relação aos aplicativos Uber e 99.
- Falta de acessibilidade nos fingers dos aeroportos, considerando que não há condições adequadas de acesso nesses locais.
- Divulgação do evento sobre acessibilidade digital que acontecerá no dia 11/03/2026, no Centro de Convenções Rebouças. Solicitou-se que materiais de divulgação sejam encaminhados ao e-mail do Fórum.
- Lançamento do livro Retrofit em Multivisão, da Editora Senac, no Conjunto Nacional, das 18h às 22h.

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto



Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

Em 5/03, participação de Regiane Junes na reunião Rede Oeste/Noroeste com objetivo de apresentação dos serviços Centro de Cidadania da Mulher (CCM) e Centro de Defesa e Convivência da Mulher (CDCM) – Perus.

O Centro de Referência e Cidadania da Mulher – Casa da Mulher de Perus e o Centro de Defesa e Convivência da Mulher (CDCM) – Perus são equipamentos públicos voltados à promoção dos direitos das mulheres, com atuação no enfrentamento da violência e no fortalecimento da cidadania.

A Casa da Mulher oferece atendimento multiprofissional (psicossocial, social e jurídico), além de atividades como oficinas, grupos e ações socioeducativas, visando à superação de situações de violência, ao fortalecimento da autonomia e à promoção de direitos.

Os Centros de Cidadania da Mulher atuam na qualificação e no incentivo à participação social, promovendo cidadania ativa e acesso a políticas públicas.

O CDCM, por sua vez, realiza atendimento especializado às mulheres em situação de violência, com acolhimento, acompanhamento e articulação com a rede de proteção, contribuindo para a ruptura do ciclo de violência e o fortalecimento da autonomia.



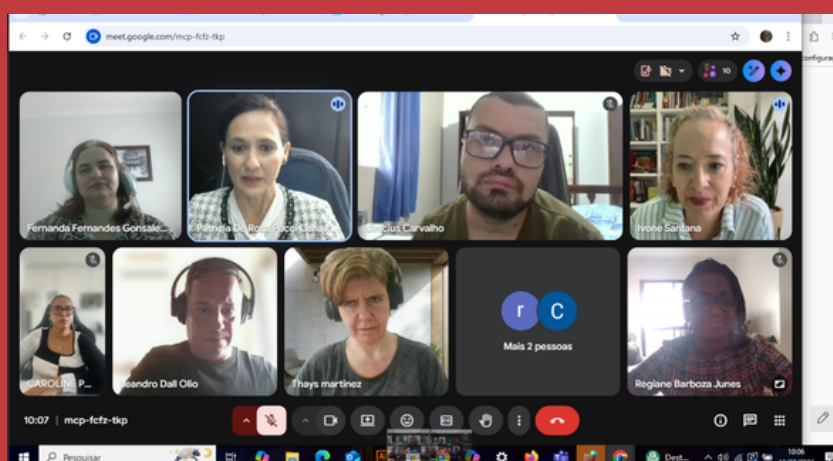
Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

Em 5/03, realizamos entrevista para a TV Alesp com objetivo de divulgar o serviço do CAT São Paulo



Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

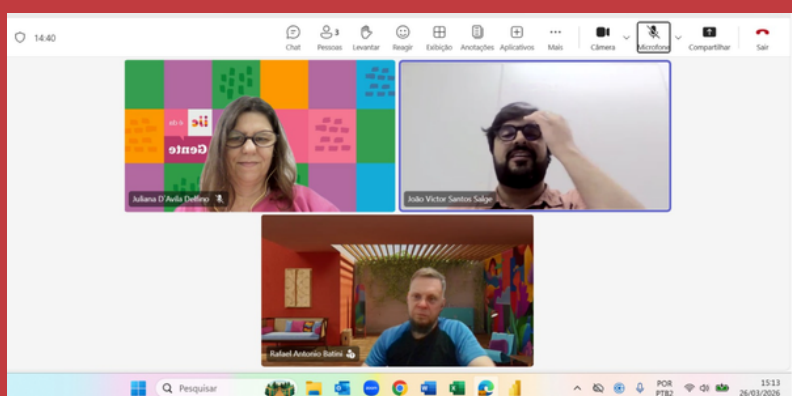
Em 13/03, participação de Regiane Junes no FPAI – Fórum Paulista para Acessibilidade e Inclusão da Pessoa com Deficiência. O encontro do Eixo 1 – Capacitação, definiu a realização de atividades trimestrais, com foco na temática das mulheres com deficiência. Foi escolhida, por unanimidade, Fernanda Fernandes Gonzalez de Oliveira como primeira palestrante do ciclo.



Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto



Em 26/03 recebemos a visita da equipe do Centro TEA



Em 26/03 reunião com Rafael Batini sobre indicadores e dados do CAT São Paulo.

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

Promover encontros de capacitação na temática da
deficiência e violência para os profissionais da rede de
serviços e agentes públicos

Atividade não prevista para este período

Avaliação dos Atendimentos Sob a Perspectiva dos Atendidos (as)

No mês de março de 2026 foram respondidas 13 (treze) pesquisas de satisfação.

Modalidade de atendimento	
Híbrido	1
Presencial	11
Remoto	1
Total Geral	13

Como ficou sabendo do serviço	
google	1
Indicação de amigos	3
não respondeu	1
Outros	5
Site IJC ou SEDPcD	3
Total Geral	13

Atendimento dos profissionais	
otimo	13
Total Geral	13

Tempo de espera	
Bom	1
não respondeu	3
otimo	9
Total Geral	13

Intalações	
não respondeu	3
otimo	10
Total Geral	13

A análise dos indicadores e resultados mostra que a equipe vem cumprindo suas metas de atendimento, promovendo proteção, acesso a direitos e prevenção de novas situações de violência, ao mesmo tempo em que identifica padrões de vulnerabilidade e recorrência que exigem atenção contínua e estratégias integradas.

Centro de Apoio Técnico

6ª. DPP - Delegacia de Proteção à Pessoa com Deficiência



Pioneirismo, Ciência e Inclusão da Pessoa com Deficiência Intelectual, Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Doenças Raras

Declaramos, para todos os fins, que são verídicas todas as informações contidas neste relatório. Acrescentamos, ainda, que as fontes de comprovação dos indicadores estão organizadas e arquivadas junto ao Centro de Apoio Técnico da 6ª Delegacia de Proteção à Pessoa com Deficiência e podem ser consultadas a qualquer momento, por representantes da Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência ou representantes de órgãos de controle e auditoria do Governo do Estado de São Paulo.

São Paulo, 22 de abril de 2026

João Victor Salge
Supervisor de Advocacy
CAT da 6ª Delegacia de Proteção à Pessoa com Deficiência
Instituto Jô Clemente

Juliana d'Avila Delfino
Pesquisadora Social
CAT da 6ª Delegacia de Proteção à Pessoa com Deficiência
Instituto Jô Clemente